*Hip hop*

A **música hip hop**, também conhecido como **rap**,[[3]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-3)[[4]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-:1-4) é um gênero de música popular desenvolvido nos [Estados Unidos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estados_Unidos) por [afro-americanos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Afro-americanos) e [latino-americanos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Latino-americanos) no bairro do [Bronx](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bronx) em [Nova York](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_York) na [década de 1970](https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1970). Consiste em uma música rítmica estilizada que comumente acompanha o [*rap*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rap), uma fala rítmica e rimada que é cantada.[[5]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-britannica-rap-5) A [cultura hip hop](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_hip_hop) foi iniciada nas comunidades [jamaicanas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jamaica), [latinas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Am%C3%A9rica_Latina) e [afro-americanas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Afro-americanos) da [cidade de Nova Iorque](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_Iorque).[[6]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-chang-6) O DJ [Afrika Bambaataa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Afrika_Bambaataa) estabeleceu os pilares essenciais da **cultura Hip-Hop**: o [*rap*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rap), o [*DJing*](https://pt.wikipedia.org/wiki/DJ), [*breakdance*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Breakdance) e o [*graffiti*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Grafite_(arte))*,*[[7]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-:0-7) outros elementos incluem a [moda hip hop](https://pt.wikipedia.org/wiki/Moda_hip_hop) e [gírias](https://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%ADria).[[8]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-:2-8)

Desde quando surgiu primeiramente na região [Sul do Bronx](https://pt.wikipedia.org/wiki/South_Bronx), a cultura *hip hop* se espalhou por todo o mundo.[[9]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-9) No momento em que o *hip hop*surgiu, a base concentrava-se nos *disc jockeys* que criavam batidas rítmicas chamadas "[*loop*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Loop_(m%C3%BAsica))" (pequenos trechos de música em repetições contínuas)[[10]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-10) em dois [*turntables*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Turntablism), que atualmente é referido como *sampling*. Posteriormente, foi acompanhada pelo [*rap*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rap) (abreviatura de rhythm and poetry ou [ritmo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ritmo) e [poesia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Poesia) em inglês) com uma técnica vocal diferente para acompanhar os loops dos *DJs*.[[11]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-11) Junto com isto, surgiram formas diferentes de [danças improvisadas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a_hip_hop), como a *breakdance*, o [*popping*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Popping) e o [*locking*](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Locking&action=edit&redlink=1).[[12]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-d-12)

A relação entre o [grafite](https://pt.wikipedia.org/wiki/Grafite_(arte)) e a cultura *rap music* surgiu quando novas formas de pintura foram sendo realizadas em áreas onde a prática dos outros três pilares do *hip hop* eram frequentes, com uma forte sobreposição entre escritores de grafite e quem praticava os outros elementos.[[12]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-d-12)

Etimologia

O termo "*hip*" é usado no [Inglês afro-americano](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ingl%C3%AAs_vern%C3%A1culo_afro-americano) (IVAA) desde 1898, onde significa algo atual, que está acontecendo no momento; e "*hop*" refere-se ao movimento de [dança](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a). Keith "Cowboy" Wiggins e [Grandmaster Flash](https://pt.wikipedia.org/wiki/Grandmaster_Flash) são creditados com a primeira aplicação do termo *hip hop*, em 1978, ao mesmo tempo que Flash provocava um amigo que acabava de ingressar ao [Exército dos Estados Unidos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ex%C3%A9rcito_dos_Estados_Unidos), proferindo as palavras "hip/hop/hip/hop", imitando a cadência [rítmica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ritmo) dos soldados.[[13]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-Jet-13) Mais tarde, Cowboy determinou a cadência como uma referência para o MC no palco.[[14]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-furious5-14) Como os grupos frequentemente eram compostos por um *DJ* e um *rapper*, os artistas foram chamados de "hip-hoppers". O nome originalmente foi concebido como um sinal de desrespeito, mas logo veio a identificar-se com esta nova forma de música e cultura.[[15]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-15)

As canções "*Rapper's Delight*", do grupo [Sugarhill Gang](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sugarhill_Gang) e "*Superrappin*", de Grandmaster Flash foram lançadas em 1979 e obtiveram um alto sucesso.[[14]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-furious5-14) Dois anos depois, [Lovebug Starski](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lovebug_Starski), *DJ* do Bronx, lançou um *single* intitulado "*The Positive Life*", com referências a *rappers*. Então, [DJ Hollywood](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=DJ_Hollywood&action=edit&redlink=1) utilizou o termo para se referir a um novo estilo de música, chamado [*rap*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rap).[[16]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-16) O pioneiro do *hip hop* [Afrika Bambaataa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Afrika_Bambaataa) reconhece Starski como a primeira pessoa a utilizar o termo "hip hop", para se referir a esta cultura.[[17]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-17)

História

O *hip-hop* emergiu em meados da [década de 1970](https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1970) nos [subúrbios](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sub%C3%BArbio) [negros](https://pt.wikipedia.org/wiki/Negros) e [latinos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Latinos) de [Nova Iorque](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_Iorque). Estes subúrbios, verdadeiros [guetos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gueto), enfrentavam diversos problemas de ordem social como [pobreza](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pobreza), violência, [racismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Racismo), [tráfico de drogas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tr%C3%A1fico_de_drogas), carência de [infraestrutura](https://pt.wikipedia.org/wiki/Infraestrutura_(economia)) e de [educação](https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o), entre outros. Os jovens encontravam, na rua, o único espaço de [lazer](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lazer), e geralmente entravam num [sistema](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema) de [gangues](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gangue), as quais se confrontavam de maneira violenta na luta pelo domínio territorial. As [gangues](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gangue) funcionavam como um sistema opressor dentro das próprias [periferias](https://pt.wikipedia.org/wiki/Periferia) - quem fazia parte de algumas das gangues, ou quem estava de fora, sempre conhecia os territórios e as regras impostas por elas, devendo segui-las rigidamente.

Esses bairros eram essencialmente habitados por imigrantes do [Caribe](https://pt.wikipedia.org/wiki/Caribe), vindos principalmente da [Jamaica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jamaica). Por lá, existiam festas de rua com equipamentos sonoros ou carros de som muito possantes chamados de *Sound System* (carros equipados com sistemas de som, parecidos com os [trios elétricos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Trio_el%C3%A9trico)). Os [*Sound Systems*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sonoriza%C3%A7%C3%A3o) foram levados para o [Bronx](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bronx), um dos bairros de [Nova Iorque](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_Iorque) de [maioria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Maioria) [negra](https://pt.wikipedia.org/wiki/Negros), pelo [*DJ*](https://pt.wikipedia.org/wiki/DJ) [Kool Herc](https://pt.wikipedia.org/wiki/Kool_Herc), que com doze anos migrou para os Estados Unidos com sua família. Foi Herc quem introduziu o [*Toaster*](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Toaster&action=edit&redlink=1) (modo de cantar com levadas bem fraseadas e [rimas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rima) bem feitas, muitas vezes bem politizadas e outras banais e sexuais, cantadas em cima de [*reggae*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Reggae) instrumental), que daria origem ao rap.

Neste contexto, nasciam diferentes manifestações artísticas de rua, formas próprias, dos jovens ligados àquele movimento, de se fazer [música](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica), [dança](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a), [poesia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Poesia) e [pintura](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pintura). Os [*DJs*](https://pt.wikipedia.org/wiki/DJ) [Afrika Bambaataa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Afrika_Bambaataa), [Kool Herc](https://pt.wikipedia.org/wiki/Kool_Herc) e Grand Master Flash, GrandWizard Theodore, GrandMixer DST (hoje DXT), Hollywood e Pete Jones, entre outros, observaram e participaram destas expressões de rua, e começaram a organizar festas nas quais estas manifestações tinham espaço - assim nasceram as *Block Parties*.

As [gangues](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gangue) foram encontrando, naquelas novas formas de [arte](https://pt.wikipedia.org/wiki/Arte), uma maneira de canalizar a [violência](https://pt.wikipedia.org/wiki/Viol%C3%AAncia) em que viviam submersas, e passaram a frequentar as [festas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Festa) e dançar *break*, competir com passos de [dança](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a) e não mais com armas. Essa foi a proposta de [Afrika Bambaataa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Afrika_Bambaataa), considerado, hoje, o [padrinho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Padrinho) da cultura *hip-hop*, o idealizador da junção dos elementos, criador do termo *hip-hop* e por anos tido como "*master of records*" (mestre dos discos), por sua vasta coleção de [discos de vinil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Disco_de_vinil).

*DJ* Hollywood foi um [*DJ*](https://pt.wikipedia.org/wiki/DJ) de grande importância para o movimento. Apesar de tocar ritmos mais [*pop*](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_pop) como a discoteca, foi o primeiro a introduzir, em suas festas, *MCs* que animavam com rimas e frases que deram início ao *rap*. Os [MCs](https://pt.wikipedia.org/wiki/MC) passaram a fazer discursos rimados sobre a comunidade, à festa e outros aspectos da vida cotidiana. Taki 183, o grande mestre do Pixo, fez uma revolução em Nova Iorque ao lançar suas "Tags" (assinaturas) por toda cidade, sendo noticiado até no *The*[*New York Times*](https://pt.wikipedia.org/wiki/New_York_Times) à época. Depois dele, vieram Blade, Zephyr, Seen, Dondi, Futura 2000, Lady Pink, Phase 2, Cope2 entre outros.

Em [12 de novembro](https://pt.wikipedia.org/wiki/12_de_novembro) de [1973](https://pt.wikipedia.org/wiki/1973), foi criada a primeira organização que tinha, em seus interesses, o *hip hop*. Sua sede estava situada no bairro do Bronx. A [*Zulu Nation*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Zulu_Nation) tem, como objetivo, acabar com os vários problemas dos jovens dos subúrbios, especialmente a violência. Começaram a organizar "batalhas" não violentas entre gangues com um objetivo pacificador. As batalhas consistiam em uma competição artística.

***Hip Hop* e a música eletrônica**

Entre as diferentes manifestações artísticas do movimento *hip hop*, a música se insere como papel primordial para inúmeras variações existentes em nossos dias. Além dos *DJs*, *MCs*, das mixagens e do *rap*, a bateria eletrônica e os sintetizadores complementaram o âmbito das discotecas. Tudo começou quando [Afrika Bambaataa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Afrika_Bambaataa) resolveu criar uma batida base para suas músicas inspirando-se num álbum do grupo musical criador do estilo [*techno*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Techno), [Kraftwerk](https://pt.wikipedia.org/wiki/Kraftwerk). Surgia o *eletrofunk*, que, por sua vez, derivou-se em muitos outros estilos, como, por exemplo, o [*miami bass*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Miami_bass) e o [*freestyle*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Freestyle).[[18]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-18)

É importante observar que esta junção entre o então nascente movimento *hip hop* e a música eletrônica não poderia haver ocorrido se não houvesse ocorrido o desenvolvimento da tecnologia musical orientado pelo desenvolvimento da estética e da técnica da música eletrônica. A música eletrônica, que até o surgimento do grupo Kraftwerk, era uma música exclusivamente erudita, começou então a desenvolver uma versão desta linguagem musical para o âmbito da música popular.

Apesar da classificação acima para a música da banda Kraftwerk referi-la como techno, na verdade, não há um termo preciso para definir seu estilo, sendo preferível referir-se genericamente a tal estilo apenas como música eletrônica popular, pois o estilo do Kraftwerk é embrionário à todos os demais. Os fundadores da banda Kraftwerk estudaram com [Karlheinz Stockhausen](https://pt.wikipedia.org/wiki/Karlheinz_Stockhausen) (Flur 2003, 228) e com ele aprenderam os elementos da música eletrônica erudita da vertente alemã. Posteriormente, a vertente francesa da música eletrônica erudita (conhecida como Música Concreta) veio a colaborar ao desenvolvimento do *hip hop* através do desenvolvimento do conceito de [*sampler*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sampler), o qual permite a execução do conceito de [*loop*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Loop_(m%C3%BAsica)) de forma muito mais eficiente.

O contato dos Djs com os conceitos, técnicas e equipamentos da música eletrônica, foi essencial para o desenvolvimento dos atuais estilos de música eletrônica não integrantes da cultura *hip hop*. Não está claro se esse contato se deu durante o desenvolvimento do *hip hop* ou se o mesmo se deu de forma autônoma, porém, a primeira hipótese parece mais provável. Os atuais estilos de música eletrônica popular não integrantes do *hip hop* começaram a se desenvolver após a perseguição sofrida pela [*disco music*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Disco_music) (discoteca no Brasil) nos Estados Unidos. Os *Djs* dos clubes de *disco music*, ao verem os novos lançamentos de *disco music* minguarem, passaram a utilizar os equipamentos da música eletrônica para produzir novos lançamentos. Daí, surgiriam a *house music*, a *techno music*, entre outras, que no Brasil são [pejorativamente](https://pt.wikipedia.org/wiki/Insulto) e genericamente taxadas como "bate-estaca" e que compõem o universo dos estilos não integrantes do universo *hip hop*. Atualmente, ambas as vertentes de música eletrônica, tanto a herdeira da *disco music* como o *hip hop*, flertam entre si em alguns momentos, criando pontos específicos de influência e/ou fusão de estilos, conforme pode-se observar em estilos como *breakbeat*, *drum'n'bass* e *dubstep*, sendo difícil manter a distinção entre ambas as vertentes. Também há que se considerar a influência de ritmos e estilos de outros universos culturais que vem adensar ainda mais a estrutura do *hip hop*, tais como os elementos do [*rock*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rock), da [música latina](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_latina), da [música africana](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_africana), entre outros, que foram utilizados em determinados momentos.

Atualmente, a música eletrônica erudita passou a adotar outra denominação para se distinguir da música eletrônica popular, autodenominando-se música eletroacústica. Além disso, a antiga divisão entre a escola alemã e a escola francesa foi abolida, resultando na fusão e reestruturação das [técnicas](https://pt.wikipedia.org/wiki/T%C3%A9cnica) e conceitos de ambas as escolas.

**No Brasil**

O berço do *hip hop* [brasileiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil) é [São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_(estado)), onde surgiu nos [anos 1980](https://pt.wikipedia.org/wiki/Anos_1980),[[19]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-19) de onde saíram muitos artistas reconhecidos como por exemplo [Thaíde](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tha%C3%ADde), [DJ Hum](https://pt.wikipedia.org/wiki/DJ_Hum), [Racionais MC's](https://pt.wikipedia.org/wiki/Racionais_MC%27s), [Rappin Hood](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rappin_Hood). Ademais, o [Rio de Janeiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_de_Janeiro) possui uma cena enorme de *hip hop* e *rap*. Em [Brasília](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bras%C3%ADlia), DF, a cena contemporânea de [hip hop brasiliense](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop_brasiliense) também tem expandido consideravelmente, e atualmente é considerada uma das maiores do Brasil.

**Em Portugal**

O berço do *hip hop* português é [Lisboa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lisboa) , embora se tenha espalhado rapidamente para o [Porto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Porto) , onde surgiu em finais dos anos 1980 e início da década de 1990, sendo alguns dos artistas de maior destaque [Chullage](https://pt.wikipedia.org/wiki/Chullage) e [Sam The Kid](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sam_The_Kid).

**Em Angola**

O berço do *hip hop* angolano é [Luanda](https://pt.wikipedia.org/wiki/Luanda), a capital do país e com enormes problemas sociais, problemas estes que são relatados nas músicas de RAP com um pendor contestatário. Entre os fazedores, destacam-se [Ikonoklasta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Luaty_Beir%C3%A3o), [Lwenapithekus Samussuku](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lwenapithekus_Samussuku) e os grupos Filhos da Ala Este e Movimento de Hip-Hop de Intervenção Terceira Divisão. O Hip hop angolano possui uma dimensão política.

**Multidimensionalidade do *hip hop***

Segundo Alejandro Frigerio, a principal característica das artes negras é seu caráter multidimensional, denso. A performance mistura, em níveis sucessivos, gêneros que para a cultura ocidental seriam diferentes e separados (músicas, poesia, dança, pintura). A interpretação, a fusão de todos esses elementos que faz dela uma forma artística que não seria equivalente à soma dos elementos separados. Para compreender a multidimensionalidade da performance, é necessário fazê-lo em seu contexto social. Fora deste contexto social, somente se compreenderiam alguns dos elementos, mas não só como um conjunto de dança, música, poesia e artes plásticas, senão como uma performance inserida num contexto social, neste caso marginal, cheio de problemas sociais, educacionais e de exclusão social. Este contexto social é o que dá sentido à performance. O *hip hop*, hoje em dia, dita o [estilo de vida](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo_de_vida) para muitas pessoas.

**A importância do estilo pessoal**

O diálogo entre a performance e o caráter criativo da performance, realça e reforça o estilo pessoal. "O contraponto com um interlocutor também leva ambos os *performers* a maiores e melhores desempenhos". O estilo pessoal é de grande importância na performance porque as características próprias de cada performance acrescentam as possibilidades de inovação e de criação de novos estilos. "Espera-se que o *performer* seja não só competente, mas que também possua um estilo próprio, o que pode ser observado na cultura negra urbana contemporânea, por exemplo, em todos os aspectos do 'hip-hop'". O estilo pessoal se valoriza em situações de representação, mas não é importante em todos os aspectos da vida cotidiana (estética, cumprimento, fala etc.), pois, noutros momentos, é importante valorizar o respeito ao âmbito da preservação (ou âmbito da memória em contraponto ao âmbito criativo) no qual se enfatiza o valor dos códigos e [tradições](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tradi%C3%A7%C3%A3o).

**Hip Hop Instrumental**

O *hip hop* instrumental é uma batida de *hip hop* sem [vocais](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vocais). O *hip hop* como regra geral consiste em dois elementos: uma faixa instrumental (a "batida") e uma faixa vocal (o "rap"). O artista que fabrica a batida é o produtor (ou *beatmaker*), e quem faz o *rap* é o MC. Neste formato, a poesia do *rap* é quase sempre o foco principal da música, fornecendo a maior parte da complexidade e variação ao longo de uma batida repetitiva. O *hip hop* instrumental é música de *hip hop* sem a poesia do *rap*. Este formato dá, ao produtor, a flexibilidade para criar instrumentais mais complexos, ricamente detalhados e variados. Canções desse gênero podem se desviar em diferentes direções musicais e explorar vários subgêneros, porque os instrumentos não precisam fornecer uma batida constante para um MC. Embora os produtores tenham feito e lançado *hip hop* sem MCs desde o início do *hip hop*, esses discos raramente se tornaram bem conhecidos. O tecladista/compositor de jazz [Herbie Hancock](https://pt.wikipedia.org/wiki/Herbie_Hancock), com a colaboração de inspiração electromusical do baixista/produtor [Bill Laswell](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bill_Laswell), são exceções notáveis. O [*single*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Single) "Rockit", do álbum Future Shock de 1983, destacou o [Grand Mixer DXT](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Grand_Mixer_DXT&action=edit&redlink=1), o primeiro uso de [Turntablism](https://pt.wikipedia.org/wiki/Turntablism) em *jazz fusion*. [The Mix-Up](https://pt.wikipedia.org/wiki/The_Mix-Up) é o sétimo álbum de estúdio dos [Beastie Boys](https://pt.wikipedia.org/wiki/Beastie_Boys), lançado em 2007. O álbum é composto inteiramente de performances instrumentais e ganhou um [*Grammy Award*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Grammy_Award) em 2008 como Melhor Álbum de Pop Instrumental.

O lançamento do álbum de estreia do [DJ Shadow](https://pt.wikipedia.org/wiki/DJ_Shadow), [Endtroducing...](https://pt.wikipedia.org/wiki/Endtroducing...).. em 1996, viu o início de um movimento no *hip hop* instrumental. Baseando-se principalmente em uma combinação de [*samples*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sampler) de *funk*, *hip hop* e [trilha sonora](https://pt.wikipedia.org/wiki/Trilha_sonora), os inovadores arranjos de *samples* do *DJ Shadow* influenciaram muitos produtores e músicos.

Nos anos 2000 e 2010, artistas como RJD2, J Dilla, Pete Rock, Professor Grande, MF Doom, Danny!, Nujabes, Madlib, Cera Alfaiate, Denver Kajanga, DJ Krush, Hermitude e Blockhead ganharam atenção da crítica. O *hip hop* instrumental ainda não foi totalmente reconhecido como um gênero em si, e é frequentemente classificado como [*trip hop*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Trip_hop), [*breakbeat hardcore*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Breakbeat_hardcore), [*drum and bass*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Drum_and_bass), [*jungle oldschool*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jungle_music), [*grime*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Grime), [*trap*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Trap), ou [industrial music](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_industrial). Isso pode ser resultado de sua natureza variada e experimental; uma única faixa pode incorporar amostras de diversos gêneros musicais. Devido ao estado atual da lei de [direitos autorais](https://pt.wikipedia.org/wiki/Direito_autoral), a maioria dos lançamentos instrumentais de *hip-hop* são lançados em pequenas [gravadoras](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gravadora) independentes. Os produtores, muitas vezes, têm dificuldade em obter autorização para as muitas amostras encontradas em todo o seu trabalho, e [selos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Selo_fonogr%C3%A1fico) como o [Stones Throw Records](https://pt.wikipedia.org/wiki/Stones_Throw_Records) estão repletos de problemas legais.

público

***Beat Box***

*https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/3a/Magnifying_glass_01.svg/17px-Magnifying_glass_01.svg.pngVer artigo principal:*[*Beat Box*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Beat_Box)

O termo *beatbox* (do [inglês](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_inglesa), significa, literalmente, "caixa de batida") refere-se à percussão vocal do [*hip-hop*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip-hop). Consiste na arte em reproduzir sons de [bateria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bateria_(instrumento_musical)), de sintetizador, de *scratch* e de *samples* com a [voz](https://pt.wikipedia.org/wiki/Voz), [boca](https://pt.wikipedia.org/wiki/Boca) e [cavidade nasal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cavidade_nasal). Envolve o [canto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Canto), imitação vocal de efeitos de [*DJs*](https://pt.wikipedia.org/wiki/DJ), simulação de cornetas, cordas e outros [instrumentos musicais](https://pt.wikipedia.org/wiki/Instrumento_musical), além de outros efeitos sonoros. Muitos autores consideram o *rapper* norte-americano [Doug E. Fresh](https://pt.wikipedia.org/wiki/Doug_E._Fresh) como o grande pioneiro dessa arte. Porém, pesquisas recentes apontam para o compositor, músico e cantor brasileiro [Marcos Valle](https://pt.wikipedia.org/wiki/Marcos_Valle) como inventor do beatbox. Em 1973, Valle gravou, para seu LP "Previsão do tempo", a faixa "Mentira", na qual ele emula uma bateria com sua voz e, dessa forma, executa um padrão rítmico e uma virada. Numa entrevista de 2008 para o pesquisador acadêmico Alexei Michailowsky, Valle revelou grande surpresa ao saber que era um dos pioneiros da *beatbox*. Relembrando a gravação da faixa, ele afirmou que a ideia surgiu ao acaso, como uma mera experiência, lhe agradou e foi incorporada à gravação final.

Um grupo de *MCs* em apresentação

***Master of ceremonies***

*https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/3a/Magnifying_glass_01.svg/17px-Magnifying_glass_01.svg.pngVer artigo principal:*[*MC*](https://pt.wikipedia.org/wiki/MC)

Mestre de Cerimônia é o porta-voz que relata, através de rimas, os problemas, carências e experiências em geral dos guetos. Não só descreve, mas também lança mensagens de alerta e orientação. O *MC* tem, como principal função, animar uma festa e contribuir com as pessoas para se divertirem. Muitos *MCs* no início do *hip-hop* davam recados, mandavam cantadas e simplesmente animavam as festas com algumas rimas. O primeiro *MC* foi Coke La Rock, *MC* que animava as festas de Kool Herc. No Brasil, os primeiros rimadores foram Jair Rodrigues, Gabriel o pensador e grupos como Balinhas do Rap, Thaíde e *DJ* Hum, Racionais Mcs. Um *MC* é aquele que através de suas rimas mostra as várias formas de reivindicação, angústias e injustiças com as classes sociais mais desfavorecidas, mostrando o poder da transformação.

[](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Break_dancer_by_David_Shankbone.JPG)

Dançarino em [Nova York](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_York)

***Break dance***

*https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/3a/Magnifying_glass_01.svg/17px-Magnifying_glass_01.svg.pngVer artigo principal:*[*break dance*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Break_dance)

[](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Muro_jockey.jpg)

Grafite registrado no [Rio de Janeiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_de_Janeiro_(cidade))

Break Dance (B-boying, [Popping](https://pt.wikipedia.org/wiki/Popping) e Locking), por convenção, é a denominação dada às danças de *Break Dance*. Apesar de terem a mesma origem, são de lugares distintos e por isso apresentam influências das mais variadas. Desde o início da década de 1960, quando a onda de música negra tomou os Estados Unidos, a população das grandes cidades sentia uma maior proximidade com estes artistas, principalmente por sua maneira verdadeira de demonstrar a alma em suas canções. As gangues da época usavam o *break* para disputar território: a gangue que se destacava era a que comandava o território.

**Grafitti**

*https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/3a/Magnifying_glass_01.svg/17px-Magnifying_glass_01.svg.pngVer artigo principal:*[*grafite*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Grafite_(arte))

Expressão plástica, o grafite representa desenhos, apelidos ou mensagens sobre qualquer assunto, feitas com [*spray*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Spray), rolinho e [pincel](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pincel) em muros ou paredes. Sendo considerado por muitos uma forma de arte e é usado por muitos como forma de expressão e denúncia. Apenas no Brasil considera-se o ato de "pichar" diferente do ato de "grafitar". Nos Estados Unidos, por exemplo, onde o grafite surgiu, existe um nome para a modalidade "pichação" que é conhecido como "tag".

Impacto Social

**Dança**

*https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/3a/Magnifying_glass_01.svg/17px-Magnifying_glass_01.svg.pngVer artigo principal:*[*Dança hip hop*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a_hip_hop)

A dança *hip hop* inclui uma grande variedade de estilos, nomeadamente [*breaking*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Breakdance), [locking](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Locking&action=edit&redlink=1), [popping](https://pt.wikipedia.org/wiki/Popping), e [krumping](https://pt.wikipedia.org/wiki/Krumping). *Breaking*, *locking* e *popping* foram desenvolvidos na [década de 1970](https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1970) por negros e Latino-americanos. O *krumping* surgiu na [década de 1990](https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1990), em comunidades [Afro-americanas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Afro-americana), em [Los Angeles](https://pt.wikipedia.org/wiki/Los_Angeles). O que separa a dança do *hip hop* de outras formas de dança são os movimentos de [improvisação](https://pt.wikipedia.org/wiki/Improvisa%C3%A7%C3%A3o) (*freestyle*) e que os dançarinos de *hip-hop* frequentemente envolvem-se em disputas nas competições de dança. Sessões de *freestyle* e disputas geralmente são realizadas numa *cypher*, um espaço de dança circular que se forma naturalmente uma vez que a dança começa.

**Moda**

*https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/3a/Magnifying_glass_01.svg/17px-Magnifying_glass_01.svg.pngVer artigo principal:*[*Moda do hip hop*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Moda_do_hip_hop)

A moda do *hip hop* é um estilo de se [vestir](https://pt.wikipedia.org/wiki/Roupa) de origem [afro-americana](https://pt.wikipedia.org/wiki/Afro-americana), caribenha e latina, que teve origem no bairro *The 5 Boroughs*, em [Nova Iorque](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_Iorque), e, mais tarde, influenciou em cenas do *hip hop* em [Los Angeles](https://pt.wikipedia.org/wiki/Los_Angeles), [Galesburg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Galesburg), [Brooklyn](https://pt.wikipedia.org/wiki/Brooklyn), [Chicago](https://pt.wikipedia.org/wiki/Chicago), [Filadélfia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Filad%C3%A9lfia), [Detroit](https://pt.wikipedia.org/wiki/Detroit), [Porto Rico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_Rico), entre outros. Cada cidade contribuiu com vários elementos para o seu estilo geral visto hoje no mundo inteiro.[[22]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-kitwana198-22)[[23]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-keyes152-23)[[24]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-vibe282-24)

Geralmente, as roupas utilizadas no *hip hop* são largas, para que os movimentos fiquem maiores, dando mais efeito visual para a dança. Também são utilizados [bonés](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bon%C3%A9), muitas vezes virados para trás ou de lado. Costumam ser usados [*shorts*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Short) e, na maioria das vezes, as roupas são vistosas.

O primeiro [estilista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estilista) a unificar a moda convencional com o estilo do *Hip Hop* foi [Karl Kani](https://en.wikipedia.org/wiki/Karl_Kani), que desenvolveu as primeiras calças com o formato propriamente largo. Pelo sucesso das vendas ele recebeu o título de "padrinho da moda urbana"[[25]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip_hop#cite_note-25) e também foi eleito mais tarde pela revista [People](https://pt.wikipedia.org/wiki/People) um dos 100 Afro-Americanos mais ricos do mundo.